



## O que você tem em tuas mãos?

**TEXTO:** Mt. 25:14-30 – Porque isto é também como um homem que, partindo para fora da terra, chamou os seus servos, e entregou-lhes os seus bens.15 – E a um deu cinco talentos, e a outro dois, e a outro um, a cada um segundo a sua capacidade, e ausentou-se logo para longe.16 – E, tendo ele partido, o que recebera cinco talentos negociou com eles, e granjeou outros cinco talentos.17 – Da mesma sorte, o que recebera dois, granjeou também outros dois.18 – Mas o que recebera um, foi e cavou na terra e escondeu o dinheiro do seu senhor.19 – E muito tempo depois veio o senhor daqueles servos, e fez contas com eles.20 – Então aproximou-se o que recebera cinco talentos, e trouxe-lhe outros cinco talentos, dizendo: Senhor, entregaste-me cinco talentos; eis aqui outros cinco talentos que granjeei com eles.21 – E o seu senhor lhe disse: Bem está, servo bom e fiel. Sobre o pouco foste fiel, sobre muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor.22 – E, chegando também o que tinha recebido dois talentos, disse: Senhor, entregaste-me dois talentos; eis que com eles granjeei outros dois talentos.23 – Disse-lhe o seu SENHOR: Bem está, bom e fiel servo. Sobre o pouco foste fiel, sobre muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor.24 – Mas, chegando também o que recebera um talento, disse: Senhor, eu conhecia-te, que és um homem duro, que ceifas onde não semeaste e ajuntas onde não espalhaste;25 – E, atemorizado, escondi na terra o teu talento; aqui tens o que é teu.26 – Respondendo, porém, o seu senhor, disse-lhe: Mau e negligente servo; sabias que ceifo onde não semeei e ajunto onde não espalhei?27 – Devias então ter dado o meu dinheiro aos banqueiros e, quando eu viesse, receberia o meu com os juros.28 – Tirai-lhe pois o talento, e dai-o ao que tem os dez talentos.29 – Porque a qualquer que tiver será dado, e terá em abundância; mas ao que não tiver até o que tem ser-lhe-á tirado.30 – Lançai, pois, o servo inútil nas trevas exteriores; ali haverá pranto e ranger de dentes.

**INÍCIO:** Talvez ou com certeza você saiba o porque Jesus muitas vezes ministrava ao povo e aos discípulos através de parábolas(estórias) que simbolizavam verdades sobre o Reino de Deus e que para aqueles que estavam mais perto(discípulos) era até mais fácil entender, porém para aqueles(curiosos e religiosos), não era de fácil entendimento. Então podemos ver que Jesus queria trazer através das parábolas revelações aos seus discípulos de algo que até então era desconhecido para eles. Também Jesus ministrava através de parábolas para cumprir as escrituras, como está registrado em (**Salmos nr.78: 1/3-** ESCUTAI a minha lei, povo meu; inclinai os vossos ouvidos às palavras da minha boca.2 – Abrirei a minha boca numa parábola; falarei enigmas da antiguidade.3 – Os quais

**temos ouvido e sabido, e nossos pais no-los têm contado).** Então podemos dizer que Jesus, o nosso mestre por excelência, era um contador de estórias, mas que tinha um objetivo, tinha um foco, e Ele sempre chegava ao ponto em que queria declarar fundamentos do Reino de Deus. Quais são as estórias que você tem contado? Será que tem, através de boas sementes, plantando o Reino de Deus na vida de pessoas? Ou muitas vezes tem se preocupado em contar estórias engraçadas(piadas), as vezes até mesmo colocando o nome de Deus em vão, ou pecando através de anedotas que não edificam e trazem vergonha para o evangelho. Pense nisto. Dentre tantas parábolas que Jesus contou, a que veremos é de suma importância para entendermos a nossa responsabilidade como servos de Deus nesta terra, e como é importante entendermos as verdades espirituais, que ela trás para cada um de nós.

a. **Conforme a capacidade de cada um:** **O que é capacidade?** Capacidade é a habilidade ou potencial que um indivíduo, objeto ou sistema possui para realizar uma tarefa ou função. Se eu pegar uma jarra com 500 ml de água e for colocar em um recipiente(copo) de 200 ml, ele vai derramar, porque esse copo estará recebendo além da sua capacidade. O senhor, ao distribuir os talentos, levou em consideração a capacidade de cada servo. Isso nos ensina que Deus conhece intimamente cada um de nós e sabe o que somos capazes de realizar. Não podemos fazer vista grossa para aquilo que Ele mesmo tem colocado em nossas mãos através do Espírito Santo. Ele nos concede dons e recursos específicos de acordo com a nossa capacidade individual. **I Pd. 4:10-** “**Cada um exerce o dom que recebeu para servir aos outros, administrando fielmente a graça de Deus em suas diversas formas.** e **I Co. 12:11-** **Mas um só e o mesmo Espírito opera todas estas coisas, repartindo particularmente a cada um como quer.”**

b. **Os dois primeiros servos:** Em nossa condição humana de pensar, poderíamos até achar que o servo que recebeu 5 talentos e o que recebeu 2 talentos foram valorizados mais que o terceiro servo, mas uma Palavra que faz toda a diferença é que ao fazer a divisão dos seus bens, o senhor prezou pela capacidade de cada um, então temos que entender que foi o Senhor que avaliou o que daria a cada um. Sendo assim os dois primeiros imediatamente saíram e trabalharam, e produziram o dobro do que tinham recebido, o que ganhou cinco multiplicou e agora tinha 10 e o que recebera 2 multiplicou e entregou para o seu Senhor 04 talentos. Vemos que a recompensa para os 2 foi a mesma e não houve qualquer tipo de discriminação: “**Bem está, bom e fiel servo. Sobre o pouco foste fiel, sobre muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor**”. Aqui demonstra uma atitude justa do Senhor por aquilo que os sevios fiéis.

c. **O Último e terceiro servo:** Infelizmente vemos no exemplo do terceiro servo, aquele que tinha recebido um talento, uma atitude repugnante e desrespeitosa com aquilo que tinha recebido. Talvez a atitude dele não é diferente de muitos “**filhos de Deus**” que não entendem o valor daquilo que Deus tem colocado em suas mãos. A primeira atitude dele foi se justificar, e transferir a responsabilidade para o próprio Senhor: Ah Senhor, todo mundo falava mal de ti, que és um homem duro, que seifa onde não

semeaste e ajuntas onde não espalhaste, eu tive medo e enterrei o teu talento, então aqui está, receba o que é teu. Olha que atitude deplorável, irresponsável, e prá isto não teve perdão: “**Tirai-lhe pois o talento, e dai-o ao que tem os dez talentos.**<sup>29</sup> – **Porque a qualquer que tiver será dado, e terá em abundância; mas ao que não tiver até o que tem ser-lhe-á tirado.**<sup>30</sup> – Lançai, pois, o servo inútil nas trevas exteriores; ali haverá pranto e ranger de dentes”. A bíblia diz que o “**Amor lança fora todo o medo**”, e diante do Senhor essa justificativa não serve. O terceiro servo, agiu movido pelo medo e pela insegurança. Ele não compreendeu a verdadeira natureza do senhor, acreditando que era um homem severo e injusto.

**CONCLUSÃO:** A luz desta Palavra, onde vemos duas atitudes totalmente diferentes à aquilo que o Senhor tem colocado em nossas mãos, qual seria a resposta que você daria, quando o Senhor dono de todas as coisas, viesse a acertar as contas com a tua vida. Quantas pessoas foram abençoadas por aquilo que Ele colocou em suas mãos? Recursos financeiros, bens, talentos, dons, enfim são muitas coisas. Talvez você até hoje não tenha dado a devida importância, mas é algo especial e que no devido tempo Ele vai requerer das tuas mãos. No desfecho da parábola, o senhor volta e pede contas aos seus servos. Os dois primeiros são elogiados por sua fidelidade e são recompensados com mais responsabilidades e alegria. O terceiro servo, que não fez nada com o talento que recebeu, é repreendido e seu talento é retirado das mãos dele. E recebeu uma Palavra de condenação: **Mal e negligente servo, lançai, pois servo inútil nas trevas exteriores, ali haverá choro e ranger de dentes.** Mas nesta noite você pode mudar o histórico da tua vida, sendo zeloso e honrando o seu Senhor, como os dois primeiros servos fizeram; trabalharam e honraram aquilo que estava em suas mãos, para esse, houve a recompensa: **Sobre o pouco foste fiel, sobre o muito te colocarei, entra para o gozo do seu Senhor.** Amém.

**Para reflexão:**

**1- Quais são os Talentos ou Dons que o Senhor deu a você?**

**2- Como você tem trabalhado com aquilo que está em suas mãos?**

**3- Em qual das duas categorias de servo você se encontra?**